

Produção agrícola do Nordeste em 2019

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a safra nacional de grãos deverá totalizar 231,4 milhões de toneladas em 2019. Desta forma, a produção de grãos ultrapassará em 5,0 milhões de toneladas ou 2,2% em comparação com a obtida em 2018, que totalizou 226,4 milhões de toneladas (Tabela 1). Quanto à área a ser colhida de grãos, estima-se em 62,3 milhões de hectares, aumento de 1,3 milhão de hectares, ou seja, 2,2% maior em relação ao total obtido em 2018. Cabe destacar que a área colhida de grãos, nessa estimativa, representa 80,4% da área agrícola a ser colhida.

A previsão é que haja aumento na produção de milho (+12,6%) e algodão (+29,0%), porém estima-se que ocorra declínio na produção de arroz (-10,6%) e soja (-4,4%). Os produtos citados representam as principais culturas do País, que em conjunto têm participação de 95,5% da produção e 89,8% da área colhida de grãos.

O IBGE considera outras atividades além dos grãos. Parte desses produtos deverá obter incremento para a safra nacional, a exemplo da mandioca (+5,6%), banana (+2,7%), cana-de-açúcar (+2,1%) e tomate (+0,7%). Contudo, a produção de castanha de caju (-14,8%), uva (10,7%), café (-10,0%), laranja (5,2%) deverão obter queda na produção, conforme especificado na Tabela 2.

Em termos regionais, a produção do Centro-Oeste deverá incrementar 2,7%, sendo a principal região produtora de grãos no País, detentora de 44,8% da participação da produção nacional. Concomitantemente, o Sul, que concentra 33,5% da produção nacional, deverá registrar o segundo maior crescimento (3,9%), perdendo somente para o Norte, que apesar de possuir a menor participação (4,0%), deverá ter o maior crescimento (+4,4%), em relação à safra 2018. Na mesma base de análise, a produção de grãos no Sudeste, que representa 9,5% da produção nacional, deverá sofrer redução de 4,0% em termos de produção. O Nordeste, com 8,2% da participação da produção de grãos do País, deverá perder 0,7% de sua colheita.

Cabe mencionar que no Nordeste deverá ocorrer expansão da produção de mamona (+47,4%), feijão (+38,7%), algodão (+19,2%) e milho (+15,6%). Assim como, a produção de fumo (+55,3%), banana (+11,5%), tomate (+5,0%) e cana-de-açúcar (+3,7%), deverão crescer. Em relação à participação do Nordeste na produção nacional de algumas culturas, destacam-se castanha de caju (99,1%), mamona (96,7%), cacau (47,6%), banana (35,0%), uva (35,0%), algodão (25,6%), feijão (25,3%) e mandioca (22,4%).

Apesar do declínio da produção de grãos no Nordeste, as chuvas favoreceram o plantio de grãos em oito das nove Unidades da Federação da Região. Em Sergipe (+202,3%), Alagoas (+107,8%), Paraíba (+58,8%), Pernambuco (+32,0%), Rio Grande do Norte (+13,4%), Ceará (+10,0%), Maranhão (+8,6%) e Piauí (+6,6%) estima-se aumento da produção de grãos, quando comparado com a safra de 2018.

Bahia, principal produtor de grãos no Nordeste, cuja participação na produção da Região corresponde a 41,8%, deverá apresentar declínio na produção de importantes culturas, a exemplo da soja (-20,9%), cuja participação corresponde a 48,6% do total do Nordeste; e milho (-19,2%), que detém 24,9% da produção regional. Por outro lado, o cultivo de feijão (+93,2%) deverá crescer em relação à produção de 2018, assim como a cultura do algodão (+16,2%), que responde por 88,9% em relação ao total produzido na Região, deverá permanecer em alta.

Maranhão, segunda maior participação na Região (25,4%), será favorecido pelo incremento da produção de algodão (+25,2%), milho (+26,0%), e soja (+3,0%). Cabe destacar a participação de alguns produtos desse Estado em relação ao total do Nordeste: arroz (49,1%) sorgo (36,0%), soja (27,9%) e milho (25,5%).

Piauí é o terceiro maior produtor do Nordeste, detendo 23,8% da produção de grãos regional. A produção de algodão deverá aumentar (+143,7%), além de milho (+25,9%) e feijão (+9,8%). O Piauí possui relevante representatividade no Nordeste quanto à produção de milho (29,3%), arroz (24,7%) e feijão (13,3%).

O Ceará deverá aumentar sua participação em relação à produção de grãos do Nordeste, para 3,7% em 2019 ante 3,3% em 2018. Destaque para o incremento na de produção de algodão (+119,0%), milho (+11,3%) e feijão (+6,8%). Sergipe, que sofreu com a estiagem em 2018, deverá obter crescimento de 202,3% na produção em 2019. Destaque para a expansão da colheita de feijão (+339,6%), milho (+223,4) e arroz (+339,6%).

Pernambuco (0,8%), Paraíba (0,8%), Alagoas (0,6%) e Rio Grande do Norte (0,3%) possuem menor representatividade na produção de grãos. Em contrapartida, a colheita de importantes culturas deverá obter incremento, a exemplo da produção de banana (+15,0%) e cana-de-açúcar em Pernambuco; banana (+3,3%) na Paraíba; laranja (+7,9%) e cana-de-açúcar (+0,4%) em Alagoas; tomate (+48,5%) e banana (+0,6%) no Rio Grande do Norte.

Autores: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários. Yago Carvalho Lima, Graduando em Economia, Jovem Aprendiz - Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Safra de grãos no Brasil, Nordeste e Estados selecionados em 2018 e 2019 - Em toneladas

País /Região / Estados	Safra 2018	Part. (%)*	Safra 2019	Part. (%)*	Var. (%)
Nordeste	19.112.336	8,4%	18.981.976	8,2%	-0,7
Bahia	9.323.119	48,8%	7.935.432	41,8%	-14,9
Maranhão	4.431.778	23,2%	4.813.194	25,4%	8,6
Piauí	4.232.124	22,1%	4.512.119	23,8%	6,6
Ceará	632.702	3,3%	696.205	3,7%	10,0
Sergipe	187.750	1,0%	567.646	3,0%	202,3
Pernambuco	111.230	0,6%	146.825	0,8%	32,0
Paraíba	89.975	0,5%	142.860	0,8%	58,8
Alagoas	53.154	0,3%	110.444	0,6%	107,8
Rio Grande do Norte	50.504	0,3%	57.252	0,3%	13,4
Centro-Oeste	101.014.565	44,6%	103.746.703	44,8%	2,7
Sul	74.511.490	32,9%	77.445.612	33,5%	3,9
Sudeste	22.877.050	10,1%	21.957.267	9,5%	-4,0
Norte	8.937.740	3,9%	9.327.484	4,0%	4,4
Brasil	226.453.182	100,0%	231.459.042	100,0%	2,2

Fonte:Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Participação das regiões em relação ao País e participação dos estados do Nordeste em relação a esta Região.

Tabela 2 - Principais produtos da safra agrícola no Brasil e Nordeste em 2018 e 2019 - Em toneladas

Produto	Brasil			Nordeste		
	Safra 2018	Safra 2019	Var. (%)	Safra 2018	Safra 2019	Var. (%)
Cereais, legum. e oleaginosas	226.453.182	231.459.042	2,2	19.112.336	18.981.976	-0,7
Algodão herbáceo	4.930.518	6.362.125	29,0	1.367.640	1.630.355	19,2
Amendoim	557.878	589.421	5,7	11.543	11.462	-0,7
Arroz	11.736.353	10.496.250	-10,6	393.604	320.898	-18,5
Aveia	890.235	795.481	-10,6	-	-	-
Centeio	8.184	7.595	-7,2	-	-	-
Cevada	325.081	357.351	9,9	-	-	-
Feijão	2.973.932	3.070.181	3,2	560.118	777.146	38,7
Girassol	137.969	125.811	-8,8	-	-	-
Mamona	19.314	26.951	39,5	17.686	26.072	47,4
Milho	81.364.535	91.592.169	12,6	5.637.111	6.518.422	15,6
Soja	117.833.492	112.605.157	-4,4	11.470.906	10.153.151	-11,5
Sorgo	2.251.862	2.364.572	5,0	157.108	150.308	-4,3
Trigo	5.305.067	5.510.391	3,9	30.000	30.000	0,0
Triticale	41.664	36.816	-11,6	-	-	-
Banana	6.710.436	6.890.169	2,7	2.161.655	2.411.035	11,5
Batata	3.847.037	3.794.780	-1,4	203.150	200.287	-1,4
Cacau	255.184	251.533	-1,4	122.568	119.718	-2,3
Café	3.593.165	3.234.659	-10,0	250.634	234.034	-6,6
Cana-de-açúcar	674.178.718	688.607.136	2,1	49.153.863	50.963.039	3,7
Castanha-de-caju	141.388	120.429	-14,8	139.342	119.356	-14,3
Fumo	794.476	771.106	-2,9	13.862	21.531	55,3
Laranja	16.677.091	15.815.735	-5,2	1.368.693	1.358.024	-0,8
Mandioca	19.392.827	20.479.060	5,6	5.073.361	4.578.798	-9,7
Tomate	4.084.910	4.114.026	0,7	473.321	496.922	5,0
Uva	1.592.242	1.422.203	-10,7	501.833	498.482	-0,7

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusiva do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.